

AVALIAÇÃO DA LITERATURA NACIONAL SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

JORDÃO; Carla Tavares ¹, COSTA; Flávia Luciana ², JORDÃO; Zuleika Vieira ³

RESUMO

O autismo ou transtorno do espectro autista é uma síndrome de etiologia parcialmente genética (MIELE; AMATO, 2016). Nos indivíduos acometidos por esse transtorno, observar-se o comprometimento do sistema motor e psiconeurológico, com a manifestação de sinais e sintomas como o distúrbios da linguagem, dificuldade de socialização, comportamentos estereotipados e repetitivos (ZANON; BACKES, 2014). O diagnóstico seguro e precoce do transtorno do espectro autista é determinante para minimizar os problemas causados por essas alterações. Assim, facilita a tomada de decisões acerca das intervenções e tratamentos em todas as fases da vida do indivíduo. Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo revisar publicações científicas nacionais sobre o transtorno do espectro autista, abordando aspectos genéticos. Trata-se de um estudo de revisão de literatura científica sobre a temática. Para tanto, foi realizado um levantamento de artigos sobre o tema publicados no período de 2015 a 2020, nos principais bancos de artigos científicos nacionais. Utilizando os termos: autismo, diagnóstico, medicina, gene, genética molecular e marcadores moleculares. Os resumos das publicações foram analisados, categorizados e, posteriormente, foi realizado o registro e argumentação do mesmo. Foram encontradas 163 publicações científicas sobre os fatores genéticos associados ao autismo. As publicações citam a associação com genes, como SHANK e FMR1 e alterações cromossômicas específicas. No entanto, mesmo que longe de constatar uma resposta que seja precisa para tal indagação, certamente pode-se assegurar que esse aumento se deve, em partes, à ampliação recente dos critérios para o diagnóstico. Isso permite, assim, o registro desses novos casos. Além disso, vale ressaltar que atualmente há uma preocupação maior, bem como uma maior disponibilidade de materiais e capacitação para os profissionais de saúde e da educação, o que contribui para aumentar a habilidade desses profissionais em lidar com o processo saúde e doença. Isso colabora para o diagnóstico precoce, oportuno e preciso desses transtornos, quando antes poderia ser subregistrados. Apesar de numerosos debates e pesquisas sobre o crescimento exponencial registrado nos últimos anos de casos de indivíduos apresentando o transtorno autista, ainda pouco se sabe o que reflete para esse crescimento genuíno de novos casos. Conclui-se que ainda são poucos os achados na literatura que se dedicam a descrever sobre a temática. Isso evidencia a necessidade de mais pesquisas e políticas pública mais efetivas, possibilitando um diagnóstico cada vez mais precoce. Os resultados de um estudo que disso se ocupe, podem contribuir para

¹ UNIFAMINAS, cariaalvestavares@hotmail.com

² UNIFAMINAS, flaviafcosta@gmail.com

³ UNIRENTOR, jozuleika@gmail.com

divulgar conhecimentos para os profissionais de saúde sobre a importância do diagnóstico e os desafios enfrentados pelas pessoas e por familiares de pessoas com a síndrome.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico; Genética; Transtorno do espectro autista